

Natal, 16.06.80.

Querido Amigo Moá,

Tão logo aqui cheguei, apesar da gripe, cuidei de ver as coisas por você pedidas (Universidade e Livro). Na primeira, o contato, como lhe disse, foi feito por, ou melhor, com Hebe. Esta me disse que não havia ainda novidade quanto aos anistiados. Disse-me, ' apenas, que os processos haviam chegado e que, certamente, o Ministro ou o Reitor baixariam um Ato dando um prazo para reintegração. Acrescentou, ainda, que esta dependeria da aprovação de um "quadro suplementar" a ser gerado pelo DASP. Não há, contudo, uma definição clara do assunto. Continuo de olho na coisa. Qualquer novidade lhe avisarei.

Quanto ao livro os contatos foram feitos com Barca (OAB); Hermano Lima (ADURN); Dermi Azevedo (Cooperativa dos Jornalistas e Comissão Justiça e Paz); Hermano Paiva (Sindicato dos Médicos); faltando Arlindo Freire (Sindicato dos Jornalistas) e Moisés (Presidente do DCE), este em campanha pelo interior do Estado para a renovação dos Diretórios. O entusiasmo é grande. Vamos ter um grande lançamento.

Hoje ou amanhã a tarde irei com o nosso Pastor Machado até o livreiro Carlos Lima. Sei que ficará entusiasmado. O nosso Presbítero tem me ajudado nos contatos. É, sem dúvida, uma grande figura.

Como vão Nenen, Idália, Zé Roberto, Clarinha, Maria Idália, Moacirzinho, Raissa e o meu "guru" musical Leonzinho? Diga-lhe que tenho escutado o disco de Dominginhos. Tem músicas excelentes. Devo-lhe o último disco de Caetano. Transmita-lhe o meu recado. Abraços meus e de Hilda para todos, juntamente com beijos das meninas.

E os nossos Danilo/Lenira, Ney/Sandrinha, Moaci/Nên ? Nossos abraços e saudades.

A terrinha continua se alimentando das intermináveis "fofocas" políticas. A notícia mais séria, sem confirmação, no entanto, é de um possível acordo entre Aluizio e os Rosados. Se realizado, julgo-os imbatíveis. Enquanto isso o nosso sofrido Estado agoniza, pelo seu Povo, com fome, sede e muita preguiça, decorrente, naturalmente, da falta de alimentação. Mas, mesmo assim, não se ergue. Não ~~tem~~ UFRN

nada. É uma pena, ou melhor, é uma merda.

O prezado Ubirajara de Macêdo é participante da Coojornat (Cooperativa dos Jornalistas), responsável por um jornal mensal de vanguarda chamado "Salário-Mínimo", cujo 2º número ele fez questão que lhe remetesse, o que faço agora. Ele quer, também, que você envie, com a maior urgência possível, um resumo do livro a ser lançado. Este é o apelo. O próximo número do jornal sairá julho próximo. Seria uma boa.

Mande notícias e disponha do seu amigo "vermelhinho". Grande abraço de,

[Handwritten signature]

MOA, *Natal, 17.06.80*
Após o telefonema transmitido o
seu recado a Ubirajara sobre os assuntos.
Els ficou de providenciar. Qualquer di-
ficuldade entrarei no circuito, em bo-
ra sem muito prestigio, pois, irei
logo mais, pela 17 horas, irei
a/ Ubirajara e Carlos Lima.
Hoje o J. de Natal fez um "se-
" divulgou o meu nome
cursando o C. Civil. A "fo-
como todos os J. de Natal
foos e grande e em posto de vici-
Recuso-me a comentar, pois, nem
seguir, feri concórdia. E em seu
do, recusarei peremptório (posto
de império!!!)

Grande abraço de,
[Handwritten signature]